

NESTA SEGUNDA-FEIRA

POLÍCIAS CIVIL E MILITAR PRENDEM QUADRILHA QUE ATERRORIZOU FAMÍLIAS NO JARDIM MITUO

ÀS VÍTIMAS foram submetidas a tortura física e psicológica durante o crime

REDAÇÃO DS

Em uma ação conjunta na manhã desta segunda-feira, dia 1º de dezembro, as Polícias Judiciária Civil e Militar de Tangará da Serra efetuaram a prisão em flagrante de cinco suspeitos envolvidos em um roubo com restrição de liberdade e grave violência contra as vítimas.

A ocorrência se deu no Jardim Mituo, onde quatro famílias moram próximas umas das outras.

A operação teve início após um familiar de uma das vítimas acionar a Polícia Civil, informando que o crime estava em andamento.

De imediato, uma equipe da Civil deslocou-se até uma das residências alvo dos criminosos, onde três suspeitos foram surpreendidos e presos ainda no local. Outros dois envolvidos tentaram fugir, mas foram capturados pela Polícia Militar

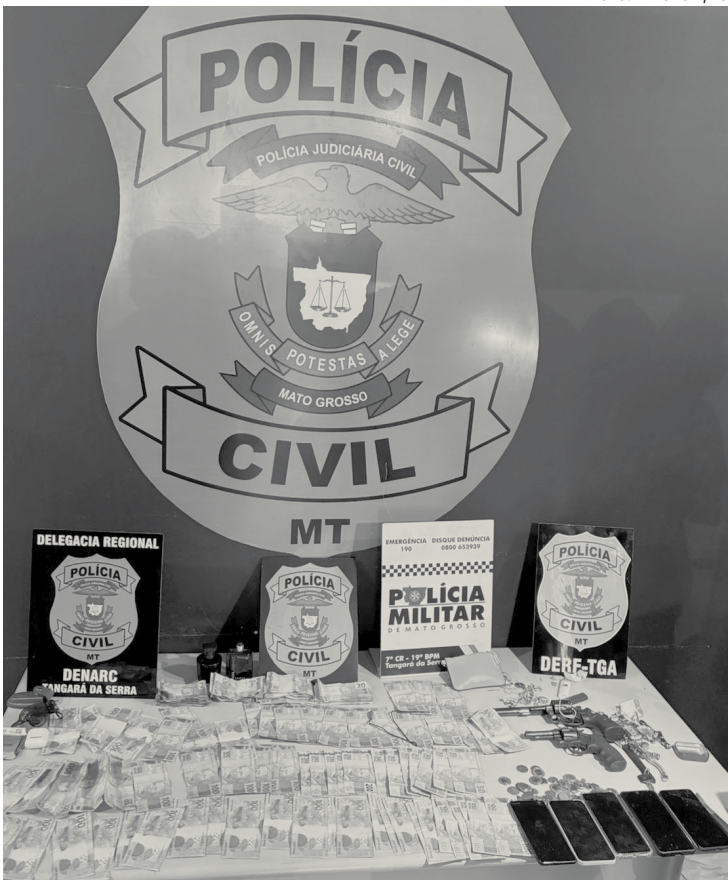


FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM APREENDIDAS DUAS ARMAS E RECUPERADO PARTE DO DINHEIRO ROUBADO

nas proximidades.

De acordo com as autoridades, as vítimas foram submetidas a tortura física e psicológica duran-

te o crime registrado nas primeiras horas. Os suspeitos teriam subtraído cerca de R\$ 15 mil em espécie e, por meio de ame-

aças, obrigaram as vítimas a fornecerem as senhas de aplicativos bancários nos celulares, realizando transferências eletrônicas. O grupo também levou joias e outros pertences de valor.

“Eles nos renderam e bateram muito no meu esposo. Amarraram as mãos dele, e queriam cortar o dedo, porque a senha do banco é digital”, relata uma das vítimas, extremamente abalada.

Durante a ação policial, foram apreendidas duas armas de fogo utilizadas no crime. Grande parte do dinheiro roubado, além de celulares e joias, foi recuperada pelas equipes de segurança.

“Nós estamos vivendo alguns dias com roubos aqui em Tangará da Serra, mas gostaríamos de tranquilizar a população. As polícias, tanto a Civil quanto a Militar, estamos trabalhando unidos, compartilhando informações, comparti-

lhando aqui o trabalho e hoje está aqui a res-posta. Um trabalho conjunto prendendo cinco suspeitos e levando eles a justiça”, destaca o comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, Tenente-coronel Eduardo Henrique Lana.

Os cinco suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia, onde permanecem à disposição da Justiça. As investigações seguem para identificar possível participação de outros envolvidos e apurar se o grupo está relacionado a outros crimes na região.

“E queremos deixar bem claro a população: as polícias não vão parar enquanto não retirar todos os indivíduos que estão cometendo crimes bárbaros contra a nossa população”, finaliza o comandante, ao assegurar que em breve os demais suspeitos, de outros roubos cometidos nos últimos dias, serão presos.

OPERAÇÃO OSTENTAÇÃO

Estudante do 6º semestre de Direito e namorado são detidos por estelionato; investigações por informante seguem

A SUSPEITA é ex-estagiária do Fórum de Tangará da Serra e foi afastada

ROSIL OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Um casal de namorados foi detido na manhã desta segunda-feira, 01, suspeitos de aplicarem golpes de estelionato através da internet. A mulher, de 20 anos, é estudante do 6º semestre de Direito e não possuía passagens criminais. Ao lado do namorado, de 22 anos, que possui passagem por tráfico, foi detida nas primeiras horas da manhã, quando a Polícia Civil deu cumprimento a mandado de busca e apreensão em desfavor dos suspeitos.

A suspeita é ex-estagiária do Fórum do município, onde iniciaram as suspeitas

“SUSPEITAMOS QUE SE TRATA DE ALGUM SERVIDOR DE DENTRO DE ALGUMA AGÊNCIA BANCÁRIA

que culminaram em sua prisão.

Segundo o delegado Ivan Albuquerque, responsável pelo caso, a jovem levava



FOTO: DIVULGAÇÃO

uma vida de ostentação, que seu padrão financeiro não respaldava. “Ela chegava no Fórum de Ford Fusion novo, de Corolla novo, de moto nova importada, celular iPhone de última geração, e, a partir daí, o Fórum fez o afastamento dela e iniciamos a investigação”, narra

o delegado, ao salientar que as suspeitas surgiram em decorrência do valor da bolsa que recebia pelos serviços no Fórum. “O RIF dela, que é o Relatório de Inteligência Financeira do COAF, apontou várias transações suspeitas e atípicas. Como uma estagiária com uma bolsa auxílio

de, no máximo, 2 mil reais por mês, vai andar de carros zero quilômetros? Então, a partir dessas informações, obtivemos o mandato de busca e apreensão, a justiça concedeu o afastamento de dados e sigilos telefônicos. E lá no celular havia vários indícios de aplicação de golpes”, ressalta.

Conforme a autoridade policial, possivelmente, há alguém ligado aos bancos que fornece as informações ao casal. “A gente faz um alerta à população para não clicar em nenhum link e desconfiar de qualquer proposta. Busque manter contato com o seu gerente e, pessoalmente, vá ao banco para evitar cair nesse tipo de golpe”, orienta.